

PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ANGOLA NO PERÍODO PÓS-INDEPENDÊNCIA

PERSPECTIVE OF TEACHER TRAINING IN ANGOLA IN THE POST-INDEPENDENCE PERIOD

Mário Adelino Miranda Guedes ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação do professor é um trabalho fundamental da Pedagogia e deve abranger todas as dimensões, tanto profissionais como pessoais de maneira que o resultado final seja um profissional capaz de ensinar, educar e pesquisar. **OBJECTIVOS:** caracterizar a formação docente em Angola no período pós-independência. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, bibliográfica, documental, com a abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Foram selecionados 5 estudos consignados em Estudos científicos 1,2,3,4 e 5 (EC1,2,3,4 e 5). Após de se ter efetuado uma incursão nas temáticas selecionadas, foi possível constatar que, a formação docente deve atender os novos desafios e deve estar vinculado a determinado modelo que aglutinem desde a teoria a prática com vista a termos um docente que resgate a sua identidade profissional. No caso particular de Angola, a formação docente no período pós-independência obedeceu ao modelo de organização curricular que à luz do decreto-lei 13/01 que vincule a reforma educativa que acabou por tornar-se ambígua uma vez que, não foram acautelados os pressupostos para a sua implementação em Angola. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a formação docente em Angola necessita urgentemente de ser atualizada na preparação desses profissionais para enfrentar o desafio de uma formação mais adequada, reduzindo o autoritarismo no professor e a dificuldade dele trabalhar com métodos participativos em sala de aulas. **SUGESTÕES:** Que se acautelem a realização de outros estudos com intuito de se perceber com exatidão a situação da formação de professores no país.

PALAVRAS-CHAVE: - Formação, docente, Angola.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Teacher training is a fundamental task of Pedagogy and must cover all dimensions, both professional and personal, so that the end result is a professional capable of teaching, educating and researching. **OBJECTIVES:** to characterize teacher education in Angola in the post-independence period. **METHODOLOGY:** Descriptive, bibliographic, documentary research, with a qualitative approach. **RESULTS:** We selected 5 studies consigned in Scientific Studies 1,2,3,4 and 5 (EC1,2,3,4 and 5). After having made an incursion into the selected themes, it was possible to verify that the teacher training must meet the new challenges and must be linked to a certain model that brings together from theory to practice in order to have a teacher who rescues his professional identity. In the particular case of Angola, teacher training in the post- independence period followed the model of curricular organization which, in the light of Decree-Law 13/01, which links the educational reform, which ended up becoming ambiguous since, the assumptions for its implementation in Angola. **CONCLUSION:** It is concluded that, the teacher training in Angola urgently needs to be updated in the preparation of these professionals to face the challenge of a more adequate training, reducing the authoritarianism in the teacher and the difficulty of him to work with participatory methods in the classroom. **SUGGESTIONS:** Take care to carry out other studies in order to understand exactly the situation of teacher training in the country.

KEYWORDS: Training, teacher, Angola.

¹ Doutorado em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University; Mestre em Ciências da Educação pela Unixavier-Tiradentes; Licenciado em Medicina pela Universidade Jean Piaget de Angola. **E-MAIL:** marioguedes1973@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** cnpq.br/1330937429134229

INTRODUÇÃO

A teoria educativa estuda a educação como instrumento de equalização social e superação da marginalidade. Esta teoria é essencial para compreender a realidade que está inserida, mas essa compreensão se dará mediante a prática em sala de aulas, quando o profissional irá confirmar de facto como acontecem às relações de ensino e aprendizagem na escola.

Ela abrange as concepções dos espaços formativos que permeiam o cotidiano de nossas escolas. A educação tem sido centrada na figura do professor(educação tradicionalista), houve então a necessidade de uma pedagogia nova, capaz de tornar a prática da educação mais dinâmica e eficaz, trazendo a exigência de maior sistematização de conhecimentos, esboçando uma nova maneira de interpretar a educação.

As teorias de educação assumem um papel relevante na formação de docentes do século

XXI. Assim é que, para atender os novos desafios a formação de docentes tem a ver com um modelo que vincule aspectos que aglutinem desde a teoria a prática, pelo que os cursos acadêmicos, as práticas de ensino, a tutoria e a supervisão, a inovação educativa nas escolas e a pesquisa pedagógica devem ser configurados nos novos planos de ensino como áreas independentes, sem integração nem comunicação entre ela, com a escassa congruência conceitual e institucional em seus programas.

No entanto, a formação de professores e o desenvolvimento de seu exercício docente, com o fim de encontrar argumentos para elaborar programas de formação eficazes, assinalam que os enfoques nos quais se idealiza a figura do professor são totalmente negativos, pois indicam o que o bom professor deve fazer, deve pensar e deve conseguir. Assim é que, as atividades ligadas a formação docente devem centrar-se em primeiro lugar, em ensinar o futuro professor a

analisar, com o maior detalhe possível, os múltiplos fatores que estão influenciando nas situações de ensino nas quais desenvolve sua atividade docente quotidiana.

É neste pensar que sendo a profissão docente uma arte controversa do ponto de vista epistemológico, a formação do professor do século XXI deve centrar-se em quatro eixos fundamentais, que são: Refletir sobre a sua própria identidade profissional, entender a aula como um sistema de interação e comunicação, organizar a aula para que trabalhe com uma ordem aceitável e adaptar os conteúdos de ensino ao nível de conhecimento dos alunos, uma vez que a educação precisa de agentes que lhe conferem forma, que personifiquem este processo, pelo que a meta de qualquer professor no exercício de sua nobre tarefa é sempre primar pela qualidade.

CONTEXTO DA PESQUISA

Angola é um país situado na África Austral, com uma superfície territorial de 1.246.700km² e uma população estimada em 26 milhões de habitantes, 52% dos quais são mulheres. Conta com 45 anos de independência nacional e 18 anos de paz efetiva. A educação em Angola diz respeito ao conjunto de elementos formais que se somam para formar do sistema de ensino do país, e que agregam estabelecimentos de ensino público, privado e comunitário ou confessional. Dada às características do país, de colonização e independência tardia, o sistema educacional angolano demorou sobremaneira para desenvolver-se, pautando-se em ciclos de franca expansão, com períodos de praticamente dormência. A independência da nação e sua subsequente vinculação ao bloco socialista, confinada no marxismo leninismo, bem como as guerras colonial e civil, influenciou negativamente no sistema de ensino da jovem nação.

A formação de professores centrou-se no momento de interseção entre o regime colonial e o pós-colonial em Angola. No período pós-independência e

com a nova forma de observar em forma das novas concepções ligadas a política-ideológica, houve mudanças na formação de professores, que não teve muito ligada a concepção científica, e nesta fase esta tarefa sofreu influências das novas autoridades pós-coloniais.

No período compreendido entre 2001 a 2015, não obstante já a vigorar a reforma educativa, à luz do decreto-lei 13/01, observava-se certa desatualização na preparação desses profissionais para enfrentar o desafio de uma formação mais adequada, reduzindo o autoritarismo no professor e a dificuldade dele trabalhar com métodos participativos em sala de aulas, o que demonstra por si só que a implementação da reforma educativa não foi acompanhada com a formação de docentes.

No caso particular de Angola, sobretudo a formação levada a cabo pelas instituições de ensino superior ligado as Ciências de educação constitui por si só um grande desafio que visa a melhoria da qualidade de ensino no nosso país. Ao professor lhe é exigido geralmente a funcionar como agente de promoção de desenvolvimento comunitário que levam a um crescente bem estar social das populações. A problemática da formação de docentes em Angola esteve sempre ligada à situação política, económica e social que o país enfrenta desde a proclamação da independência nacional.

Um dos graves problemas com que o país se debate na formação de professores reside no ato da preparação deste profissional com vista a sua atuação em diversos subsistemas de ensino, e que tem como génese as limitações verificadas e inadequações das competências não só de quem o ensina a ser professor, como também de quem traça as políticas públicas para a formação docente. Assim sendo, a formação de professores em Angola, não tem sido abordada de forma adequada em relação ao conhecimento que tem sido encarado como um produto ou algo que se transmite e não é não como um processo de construção.

A pedagogia dos cursos de formação docente tem sido marcada por uma forte tendência para a exposição, transmissão de informações nos quais se centra a figura do professor numa simples cadeia de repetições e reproduções. A postura investigativa não é uma realidade no ensino angolano desde a iniciação até a licenciatura. No nível superior ou de licenciatura, em Angola, a formação de professores está sob-responsabilidade do Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED).

A formação de professores no ISCED tem uma duração de 4 anos e confere o grau de licenciatura, nos quais os professores ali formados apresentam o seguinte perfil de saída: Professores do ensino básico e médio, exercícios de cargos de gestão nas escolas, para quem já é professor, técnicos superiores de educação na administração pública, técnicos de organização da formação e funções de produção e avaliação de materiais de formação. Os modelos de formação de professores são privilegiados pelos institutos superiores de Ciências de educação, é o modelo de organização curricular e ele permite o desenvolvimento de conhecimentos e de competências necessárias ao exercício da docência no contexto atual, tendo em conta a reforma educativa.

Na atualidade, a responsabilidade da formação de professores em Angola está sob-responsabilidade dos Institutos Superiores de Ciências de Educação assim como as escolas de formação de professores em todas as capitais de províncias relegando os institutos médios de educação que vigorava desde a independência nacional à luz do decreto-lei 09/75, de 09 de Dezembro, sob a nacionalização do ensino angolano.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental com a abordagem qualitativa, na qual se efetuará uma incursão sobre a formação de professores em Angola no período compreendido entre

1975 a 2014. Para constituir os fundamentos técnico-científico desta pesquisa, foram consultados trabalhos científicos que fazem reflexão sobre a formação de professores em Angola, diário da república e outros decretos-lei que conferem o suporte legal de tais atividades no nosso país assim como livros e trabalhos de acadêmicos e investigadores brasileiros que se referem sobre as teorias de educação nas mais variadas perspectivas de abordagem.

Após de terem sido lidos na íntegra, os trabalhos foram devidamente selecionados dando, portanto prioridade aos critérios da relevância do assunto abordado, da representatividade assim como da atualidade que o mesmo se apresenta, o que por um lado constituíram os critérios de inclusão deste estudo. Foram excluídos, todos aqueles trabalhos que não reuniram os requisitos constantes nos critérios de inclusão. Os resultados desta pesquisa

serão elencados e resumidos em uma tabela onde constarão o título do trabalho, o autor, o ano de publicação, o periódico/artigo e o tipo de estudo que se utilizou.

RESULTADOS

QUADRO 1- Estudos científicos selecionados:

TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO E ANO	LOCAL	TIPO DE PESQUISA
Teorias da aprendizagem e bases metodológicas na formação.	Estrela	Manual de Apoio: 2016.	Funiber, Espanha	Bibliográfica documental
A formação inicial de professores em Angola.	Pacheco	Artigo original: 2017.	Univers. Katiavala Buila, Benguela	Documental
A formação docente em Angola 2001-2015.	Aquino	Artigo Original: 2014.	PUC-SP, Brasil	Qualitativa

As teorias educacionais e suas contribuições para a prática pedagógica na atualidade brasileira.	Aparecida	Artigo original: 2010.	Web: artigos, Brasil	Qualitativa
Lei de bases do sistema educativo.	Angola	Decreto: Lei17/16.	Assembleia nacional, Luanda.	Documental.

FONTE: Estudos científicos selecionados.

No estudo científico 1 (EC1) de Estrela (2016), consignado na temática relacionada ao tema sobre as Teorias da aprendizagem e bases metodológicas da formação, a autora manifesta a preocupação da mesma assentar-se no conhecimento dos modelos da formação docente, desenvolvimento das competências e a formação do pensamento prático. Ficou claro durante a sua reflexão a este respeito que, a formação dos docentes requer uma mudança substancial nos programas, métodos e ensino, e instituições em todas as etapas de sua longa vida profissional. É necessário que os docentes durante a sua formação devem receber conhecimentos e inputs que garantem que os mesmos vivam, trabalhem, analisem e avaliem as possibilidades educativas de diferentes projetos, experiências, contextos e situações escolares ao mesmo tempo em que têm de responder as exigências e tensões resultantes de mudanças de paradigmas.

Quanto ao estudo científico 2 (EC2) de Pacheco (2017), o autor faz uma reflexão na problemática da formação inicial de professores em Angola contextualizando com a reforma educativa vigente no país ao abrigo da lei 13/01. É demonstrativo que a reforma educativa trouxe grandes mudanças na formação de professores em Angola, sobretudo no ensino de base e médio, e que são demonstrativos das grandes debilidades que não se compadecem com os princípios universalmente instituídos para a reforma educativa.

Do ponto de vista filosófico a intenção é salutar, mas a prática demonstra o contrário, uma vez que o país

adoptou a reforma sem que estivessem devidamente preparadas os requisitos para a sua implementação e operacionalização. Assiste-se hoje no país o descrédito da reforma educativa que tem implicação direta na qualidade de ensino uma vez que a formação de docentes não se adequa com os fundamentos científicos para a reforma.

Relativamente ao estudo científico 3 (EC3), Aquino (2014), faz uma incursão sobre a formação docente em Angola partindo do pressuposto de que toda a pessoa humana tem direito a educação de qualidade, conforme assegurado nas normas nacional e internacionais. Durante a sua abordagem Aquino concluiu que devido as várias condicionantes esse direito não foi devidamente assegurado numa primeira fase da construção do estado-nação devido a guerra civil do período pós-independência, e que com o fim do conflito armado o estado deve primar por uma educação de qualidade que deve passar necessariamente por uma formação docente adequada, com modelos atualizados, visando a ter um docente que afaste o autoritarismo, e a dificuldade de trabalhar em sala de aulas.

O pensamento de Aquino encontra acolhimento em Camilo et al (2018, p 12), as teorias de educação estudam a educação como um instrumento de equalização e superação da marginalidade e que o saber docente não formado apenas na prática, sendo também nutrido pelas teorias de educação. Na sua reflexão a respeito da teoria educativa, o autor fez uma incursão em torno das características da educação contemporânea e a identidade social da pedagogia com ênfase para o século XIX marcado como sendo o século da pedagogia.

Entretanto termina por referir que ensinar e aprender são processos de natureza diferente que, para estarem em consonância e serem profícuos, necessitam de reunir certas condições e que as competências ou qualidades fundamentais do docente devem sempre estar voltadas para a construção das aprendizagens e

desenvolvimento dos estudantes, construindo um cenário aberto, democrático e flexível em um conjunto de atividades autênticas que pretendem provocar o envolvimento docente, respeitando, no entanto as suas diferenças.

O estudo científico 4 (EC4), relativo as teorias educativas e sua contribuição para a prática pedagógica de Aparecida a autora centra sua reflexão versada na participação do aluno na construção de seu próprio saber sendo uma ação indispensável no processo de ensino- aprendizagem para o momento histórico actual que deve ser assegurado nas contribuições de grandes pensadores tal como Vygotsky (função de mediação social nas relações entre o aluno e o meio), nas teorias de inteligência múltiplas (Gardner).

Aparecida acaba por concluir que, para que o sistema educacional atinja as suas metas, é imperioso que as diversas teorias e modelos educativos se integrem na base de práticas inovadoras versadas numa formação docente que permite ao professor ser possuidor de conhecimentos sólidos baseados em programas, objetivos, métodos com vista a construção da sua própria identidade profissional na arte de ensinar e educar. O pensamento de Aparecida é corroborado por Franco (2016) que destaca que as práticas docentes são respostas às configurações provenientes das práticas pedagógicas na qual cada uma delas confere determinado sentido a outra, terminando por referir que, uma aula ou um encontro educativo torna-se uma prática pedagógica quando se organizar em torno de intencionalidades bem como na construção de práticas que garantem a construção de conhecimentos.

Relativamente ao estudo científico 5(EC5) sobre a lei de base do sistema educativo angolano conhecida como lei 17/16, a mesma emana as diretrizes do sistema de educação em Angola e estabelece os princípios e bases gerais do sistema educativo, revogando assim a lei 13/01. Neste domínio, o sistema educativo do país assistiu uma gritante regressão na formação de docentes, uma vez que foram extintos os institutos

médios normal de educação (IMNE) que desde a independência nacional formou milhares de professores para o ensino de base, e foram substituídos pelas escolas de formação de professores.

Como consequência, passou a registrar-se um decréscimo na formação de professores instituiu-se a monodocência da 1ª a 6ª classe, houve a necessidade de reduzir-se o número de alunos por cada sala de aulas e consequentemente instituiu-se a transição obrigatória. O Ministério da Educação regozija-se com a quantidade de alunos que transitam mesmo sem estarem capazes de responderem as exigências do mundo actual e do mercado, relegando a qualidade de ensino para o último plano. Por fim importa referir que, o estado angola necessita com urgência a rever a sua política de formação docente, que se considera aboletado e não capaz de responder as exigências do mundo actual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos vários trabalhos selecionados para constituir o fundamento técnico- científico desta pesquisa permitiu concluir que a formação de docentes que de uma forma global abre a caminhos para a erradicação da ignorância, e a consolidação de uma certa igualdade de oportunidades, mostra-se na atualidade ainda incapaz de confrontar os novos desafios da sociedade contemporânea. Como é óbvio, se deve observar para o dispositivo escolar vigente, o currículo escolar organizado em disciplinas, a forma de organizar o espaço e o tempo, os modos de agrupar os estudantes, os métodos de ensino, os sistemas de avaliação e qualificação dos alunos, assim como os programas e instituições de formação docente são essencialmente os mesmos do século XIX e não se compadecem com os paradigmas da reforma educacional. No que diz respeito Angola, a formação docente vive inúmeras dificuldades, uma vez que, não foram devidamente acautelados os pressupostos científicos, não obedeceram aos modelos

internacionalmente padronizados para programar a sua reforma educativa e a formação de professores, bem como o propalado modelo de organização curricular vigente no sistema educativo não tem aplicação prática no país.

REFERÊNCIAS

ANGOLA (2016). **Decreto-lei 17/16. Lei de base do sistema educativo.** Ministério da educação, Luanda.

ANGOLA (2020). **Lei de bases do sistema educativo.** Assembleia Nacional, Luanda.

APARECIDA et al (2010). **As teorias educacionais e suas contribuições para a prática pedagógica na atualidade brasileira.** WEB artigos, São Paulo, Brasil.

AQUINO Neide et al (2014). **A formação docente em Angola no período 2001-2015.** PUC-SP, Brasil.

CAMILO Medeiros et al (2018). **As teorias da Educação.** Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

ESTRELA África (2016). **Teorias da Aprendizagem e bases metodológicas na formação.** Fundação Universitária Ibero-americana. Barcelona, Espanha.

PACHECO José et al (2017). **A formação inicial de professores em Angola.** Universidade Katiavala Buila, Benguela, Angola.

FRANCO et al (2016). **Prática pedagógica e docência: Um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Universidade Católica de Santos, São Paulo.

SANTOS, Pinheiro et al (2012). **Metodologia da pesquisa científica.** 1ª edição. American World University, Rio de Janeiro Brasil.